Oficina de Compostagem: aprenda a fazer compostagem em casa

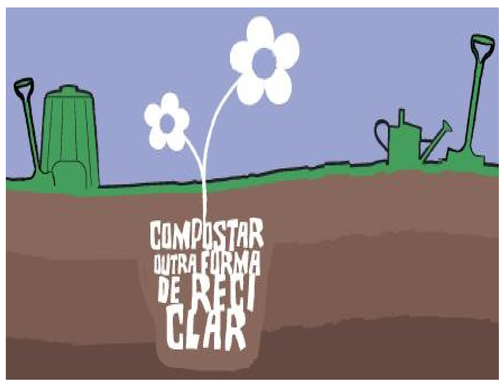
Lis Peixoto Rocha [1], Ellen Santos Fernandes [1], Maria Angela Tavares [1], Christhian Dias L. Rosa [2], Larissa Codeço Crespo [3], Rodrigo Garrett da Costa [3].

1 Licenciandos do Curso de Ciências da Natureza – Lic. em Química IFF/PIBID-Química, 2 Bolsista de Iniciação Cientifica Júnior, 4 Professor do IFFluminense câmpus Campos - centro .

Você já parou para pensar que o resíduo orgânico, quando reciclado, vira alimento (adubo) para as plantas , que por sua vez contribuem para diminuir o efeito estufa através do sequestro de gases?

Além disso a reciclagem do resíduo orgânico contribui para diminuição do volume de lixo disponível nos aterros.

A compostagem é uma solução criativa para um mundo mais responsável.



O que é compostagem?

A **compostagem** é um conjunto de técnicas aplicadas para controlar a decomposição de materiais orgânicos por meio da ação de microorganismos. Esse processo transforma o resíduo orgânico em composto estabilizado, rico em húmus e nutrientes minerais, com atributos físicos, químicos e biológicos superiores àqueles encontrados nas matérias primas, permitindo que seja utilizado como adubo.

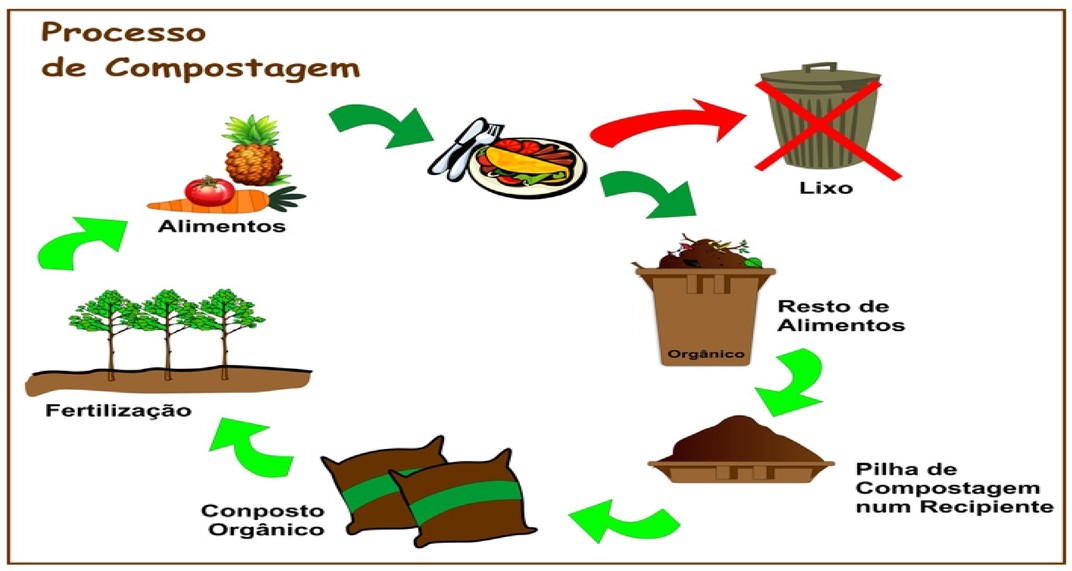


Figura 1: Demonstração do processo de compostagem em forma de ciclo.

Como montar uma composteira caseira?

A composteira caseira é formada por **três caixas de plástico** empilhadas e interligadas por pequenos furos feitos ao fundo. A **caixa inferior** serve para **escoamento e armazenamento de chorume**, líquido formado durante o processo de decomposição do material orgânico. Nesta caixa existe uma torneira que serve para a coleta deste material. A **caixa do meio** é a **digestora**, nela será despejado todo o material orgânico (restos de comida) da sua casa. A proporção é sempre 2:1, ou seja, duas partes de material úmido (restos de alimentos) para uma parte de material seco (serragem, por exemplo). Para acelerar o processo de decomposição, são coladas minhocas nesta segunda caixa. A **terceira caixa**, também **digestora**, será utilizada quando a segunda estiver cheia. As minhocas utilizam os furos para migrar para a caixa de cima, quando o processamento de todo o material chaga ao fim. Isso significa que o composto já está pronto pra ser utilizado.

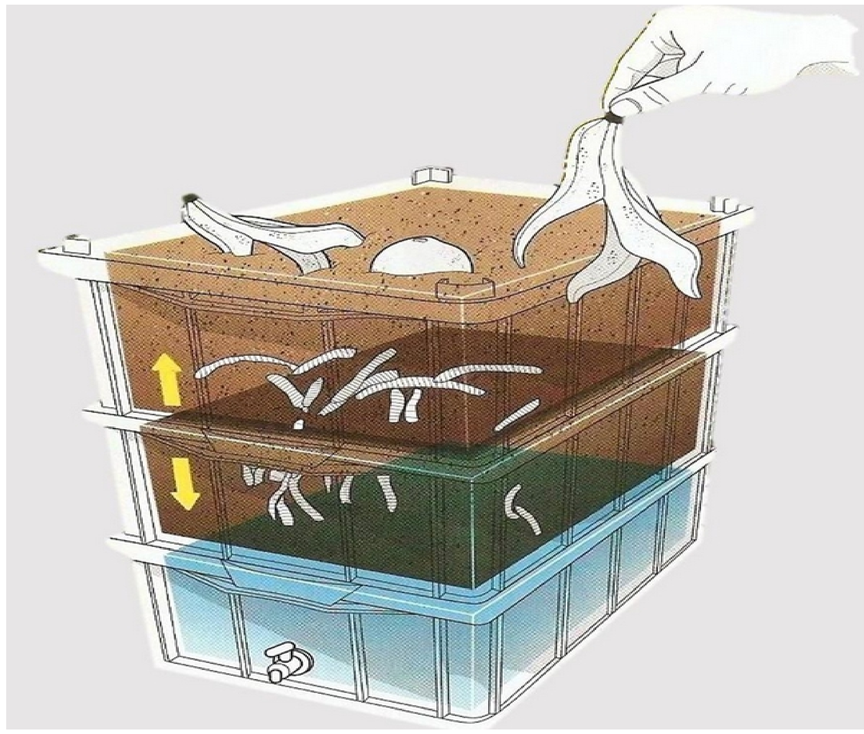


Figura 2: Representação de uma composteira doméstica.

Quais os cuidados que devo ter com minha composteira?

- O composto precisa ser **revolvido** sempre que forem adicionados novos restos de alimentos, pois a oxigenação contribui para a ação dos microorgasnismos e evita o mau cheiro.
- O composto deve estar sempre **úmido**. Para verificar se a umidade está adequada, pegue o composto com a mão e aperte-o. Para estar na medida certa, a mão deve ficar úmida, mas não deve escorrer água pela mão. Se o líquido ainda estiver escorrendo, é preciso adicionar mais terra ou serragem. Do mesmo modo, se o composto estiver muito seco deve ser adicionado um pouco de água.
- Para que o processo de decomposição seja acelerado, evite descartar **materiais grandes**, antes de colocar em sua composteira, triture-o.
- O composto não deve **cheirar mal**. O mau cheiro pode ser causado pela adição de carnes, ossos ou estercos de cães e gatos, por isso esses materiais devem ser evitados. A falta de oxigenação do composto torna o ambiente propício para a ação de microorganismos decompositores anaeróbicos que são responsáveis pelo cheiro ruim.

REFERÊNCIAS: Saiba como fazer e usar uma composteira caseira. Ciclo vivo. 2013. Disponível em: <http://ciclovivo.com.br/noticia/dica_saiba_como_fazer_e_usar_uma_composteira_caseira> Acessado em: 27 Out. 2014.